

Caixa libera 64 milhões

A Caixa Econômica Federal confirmou o contrato firmado em novembro do ano passado entre o extinto BNH e o Governo do Distrito Federal, pelo qual foram liberados Cz\$ 64 milhões para obras de urbanização na Ceilândia. O registro do contrato efetuado pela CEF permitira a liberação da verba já este mês, como espera o secretário de governo, Jose Carlos Mello.

Os recursos destinam-se a construção de calçadas, meios-fios, galerias pluviais e asfaltamento na área central da Ceilândia, beneficiando toda a população que mora, trabalha ou circula pelo local. O secretário Jose Carlos Mello disse que a obra representa um quarto do total de um amplo projeto de urbanização, envolvendo montante de Cz\$ 256 milhões, que o GDF apresentara à Caixa, para posterior aplicação em diversas áreas da Ceilândia, durante os próximos dois anos.

Despoluição

Mês passado, o secretário de governo e o presidente da Caesb, Willian Penido, mantiveram uma reunião com o diretor de Saneamento e Desenvolvimento Urbano da Caixa Econômica, Theobaldo Machado, a quem solicitaram a aceleração da liberação da verba a ser repassada à

Caesb, visando a despoluição da bacia do Lago Paranoá. Os contratos que o GDF assinou anteriormente com o BNH, precisam agora ser ratificados pela Caixa, em função da extinção do Banco Nacional da Habitação.

Jose Carlos Mello informou que recebeu de Theobaldo Machado a promessa de que os contratos confinados serão este mês. O secretário soube, também, que no próximo dia 23 virá ao Brasil uma missão do Banco Mundial (Bird), para reavaliar com a Caixa Econômica todos os assuntos referentes aos recursos para saneamento que antes eram alocados através do BNH, entre eles, o destinado à despoluição do lago Paranoá. Ao todo, envolvendo a Secretaria de Planejamento da Presidência da República, (Seplan), o antigo BNH e o próprio Bird, estão previstos para o Distrito Federal, cerca de Cz\$ 1 bilhão 300 milhões a serem aplicados em saneamento, ao longo de três anos.

— So falta o Bird dar sinal verde e a CEF ratificar os contratos já assinados. Ai a Caesb terá condições de licitar as primeiras obras, como a ampliação das estações de tratamento de esgoto das Asas Norte e Sul, disse o secretário